

A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
SÃO PAULO, 1974

I N T R O D U Ç Ã O

Os estudiosos das ciências humanas no Brasil encontraram na rápida publicação dos resultados do censo de 1970, uma estimulante oportunidade para utilizar, em suas análises, os dados censitários. Desabituaados por vinte anos de omissão, os vários setores das Ciências Sociais podem agora se valer desse precioso meio de informação.

Particularmente importante para o demógrafo, as informações contidas no censo de 1970 permitem, não apenas análises da situação populacional do país e de sua dinâmica, mas, o delineamento de pesquisas que levem em consideração séries históricas capazes de refletir tendências da população do país e fornecer elementos para projeções futuras.

O Centro de Estudos de Dinâmica Populacional (CEDIP) ao iniciar esta série de publicações dá o primeiro passo de uma tarefa que lhe parece essencial, ou seja, a de aproveitar os resultados do censo de 1970, juntamente com dados provenientes de outras fontes, afim de realizar uma análise mais segura de problemas populacionais e sociais do país.

Os três trabalhos, ora apresentados, foram debatidos na XXV Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, julho 1973, constituindo, igualmente, as bases de um trabalho sobre população brasileira, a ser realizado conjuntamente com outras instituições de pesquisa, a pedido dos organizadores do “Ano Mundial de População”, na pessoa de seu presidente Professor Bourgeois Pichart.

O primeiro trabalho aborda, através de vários indicadores, o problema da mortalidade e de suas tendências, para o Brasil e suas regiões. Particularmente sugestiva — e alarmante, é a observação do declínio da mortalidade em décadas passadas e a recente interrupção e mesmo inversão, desta tendência. O valor heurístico e prático para os órgãos responsáveis pela Saúde Pública do país são evidentes e reclamam estudos mais aprofundados e sistemáticos desse processo demográfico.

O segundo, analisa o tema essencial da importância relativa da migração externa na constituição e no crescimento da população brasileira. As dificuldades que dizem respeito à fidedignidade e precisão dos dados, sobretudo os que se referem ao retorno dos imigrantes a seus países de origem, permitiram a elaboração de técnicas de análise especialmente delineadas, na tentativa de superar as limitações desses dados.

Finalmente, o terceiro trabalho apresenta projeções demográficas alternativas para o Brasil, levando em conta hipóteses diferentes sobre as tendências sociais nos fatores dinâmicos da população.

Os trabalhos em questão constituem contribuições de caráter científico, quer pela metodologia utilizada, quer pelos resultados substantivos alcançados. Entretanto, não descuidaram os autores de uma preocupação didática que viesse propor-

cionar leitura acessível e necessária aos estudantes interessados em problemas demográficos. Por outro lado, constitui objetivo sempre presente para os autores, a possibilidade de utilização da metodologia empregada, e mesmo dos resultados substantivos conseguidos para uma aplicação de caráter prático.

O relacionamento entre alguns dos dados apresentados nestes ensaios, e as necessidades de informação para fins de planejamento de saúde, são óbvios. Realmente, informações de natureza populacional são essenciais para o planejamento racional do equipamento e do pessoal especializado em saúde.

Na verdade, problemas tão controvertidos como os relativos à prática populacional, só podem superar o nível ideológico com que freqüentemente são tratados quando assentados em informações precisas e pertinentes. Neste campo, ainda, espera-se que o trabalho do CEDIP, fundado em ampla utilização dos dados censitários, possa contribuir para o esclarecimento de uma problemática particularmente importante em nossos dias.

Apesar da variedade dos temas tratados constituem esses trabalhos aspectos essenciais da dinâmica populacional e particularmente relevantes em relação à população brasileira. A preocupação em adaptar a melhor metodologia à natureza e fidedignidade dos dados, bem como a reinterpretação de censos mais antigos, através de procedimentos elaborados recentemente, configuram, a um tempo, o interesse formalmente demográfico dos trabalhos e as opções metodológicas adotadas.